



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1

2 **MINUTA ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ**

3 *Aguardando aprovação na 81ª R.O. CERHI-RJ, em 04/07/2018*

4

5 Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, no auditório do INEA, na Av. Venezuela nº
6 110, 6º andar, Saúde, RJ, com início previsto as 13:30h, realizou-se a 80ª Reunião Ordinária do Conselho
7 Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ e contou com a presença dos(as) senhores(as): **membros titulares**:
8 Lívia Romano (SEA), Larissa Ferreira (INEA), Fernando David de Souza (Substituto - DRM-RJ), Marina Bez
9 (FIPERJ), Daniela Vidal Vasconcelos (Prefeitura Municipal de Volta Redonda), Joiciara Maia (Prefeitura
10 Municipal de São João da Barra), Mayná C. Morais (CEDAE), Fernanda Ferreira de Souza (Substituto - Grupo
11 Águas do Brasil S/A), Cesar Bassi Costa (Eletrobras Eletronuclear), José Gomes Barbosa Júnior (LIGTH
12 ENERGIA), Maria Aparecida Pimentel Vargas (ABRAGEL), Vinicius Crespo (Fecomércio), Zenilson Coutinho
13 (ASFLUCAN), Mario Porto dos Santos (APEDEMA), Flávia Lanari Coelho (APALMA), José Miguel da Silva
14 (Ecocidade Cidade), Carlos Eduardo Martins de Souza (ACAMPAR), José Paulo Soares de Azevedo
15 (COPPE/UFRJ), Friedrich Wilhelm Herms (UERJ), Humberto Albuquerque (ABAS), José Alfredo Sertã (ABES),
16 Vera Lúcia Teixeira (CBH MPS), Affonso Henrique Albuquerque (CBH MACAÉ), Rafaela Facchetti (CBH
17 PIABANHA), Izidro Paes Leme Arthou (CBH BG); **membros suplentes**: Elaine Cristina C. Fidalgo (Embrapa
18 Solos), Giselle de Sá Muniz (SEA), Wallace Serafim Pavão (SEA), João Alberto Antunes Ribeiro (Prefeitura
19 Municipal de Cachoeiras de Macacu), Amanda Bulhões (Substituto - Prolagos S. A.), Adelfran Lacerda de
20 Matos (Águas do Paraíba), Rolf Dieringer (Sindicato dos Produtores Rurais de Cachoeiras de Macacu), Markus
21 S. W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ), Maria Eduarda Ribeiro Silva (NEA-BC), Eloisa Elena Torres (Instituto Baía de
22 Guanabara), João Gomes de Siqueira (UENF), François Lopes Alves (IBDA), Arnaldo Villa Nova (CBH LSJ) e
23 Gustavo Martins Machado (CBH BIG); **ausências justificadas**: Eliane Barbosa (SEA), Edson Falcão (INEA), Anna
24 Gayoso (PGE), Yara Valverde (CI), Daniele G. Nunes (IFRJ), Lícius de Sá Freire (CBH R2R), **ausências**: Adriana
25 de Fátima R. Lustosa da Costa (Ministério do Meio Ambiente), Laize Rafaelle A. Santos (Prefeitura Municipal
26 de Sapucaia), Sildecir Alves Ribeiro (Prefeitura Municipal de Itaocara), Helan A. Cardozo (Prefeitura Municipal
27 de Silva Jardim), Ivan Sá Earp (FIRJAN), Alessandra Seródio (FAERJ), Maicon A. R. Carvalho (SindPesca RJ),
28 Carlos V. N. Tavares (APROMEPS), Alexandre A. de Souza (AHOMAR), Miguel Fontes de Souza (Instituto
29 Ambiental Conservacionista 5º Elemento), Hilário de Magalhães Santos (CBH BPSI), Décio Tubbs Filho (CBH
30 GUANDU), Thiago Oliveira Menezes (CBH BIG), Eduardo S. R. Dantas (CEIVAP); **convidados**: Tatiane Araújo
31 (INEA/SEA), Willian Weber (CBH Guandu), Mariana R. G. Cavalcante (CILSJ), Marcelle M. Terra (Prefeitura de
32 São João da Barra), Rodolfo S. C. Coimbra (CBH MACAÉ), André Marques (AGEVAP), Gisela Torres Homem
33 (INEA), Thaysa Damasio (INEA/SEA), Nelson Reis Filho (OMA BRASIL), Samuel Muylaert (INEA/SEA), Thiago
34 Teles Alvaro (INEA), Aderson Martins (DRM/ABAS/CTAS), Antonio Azevedo (INEA/SUBAI), Marcelo Abraíra
35 Crespi (INEA/SEA), Fábio O. Santos (Associação Raízes), Luis Azevedo (FECOMERCIO), Daniel Cortez (INEA),
36 Gabriela Campagna (SEA). Após verificação de quórum a reunião teve início às 14h22min com a seguinte
37 pauta: **1.** Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da minuta da ata da 79ª R.O., de 27/02/2018; **3.** Hora Técnica:
38 Monitoramento Participativo dos recursos hídricos: uma estratégia de coletivos para consolidação de
39 governanças (Rita de Cássia Almeida Costa, Mestranda do ProfAgua - UERJ); **4.** Apresentação
40 "Implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos" (Samuel Muylaert - INEA/SEA); **5.** Apreciação
41 da minuta de Resolução CERHI-RJ que aprova o plano de aplicação plurianual, para os anos de 2018 a 2022,
42 dos recursos financeiros constantes no Fundrhi da subconta do Comitê de Bacia Hidrográfica do Macaé (Ref.
43 CBH Macaé nº 80 - PPA 2018-2021); **6.** Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que altera a estrutura
44 das câmaras técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro (Ref. Resolução CERHI-RJ
45 nº 17); **7.** Apreciação de pedido de criação de GT Gestão Costeira; **8.** Lançamento do Livro Digital "Base Legal
46 para o Contrato de Gestão das Águas"; **9.** Apresentação do aplicativo para licenciamento do Inea; **10.**
47 Informes da Secretaria: **10.a** - Pedido do CBHs MPS e R2R para elaboração de resolução de correção dos
48 valores de cobrança a ser encaminhada para a CTIG e CTIL, e **10.b** - Correspondência CEDAE solicitando



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

49 revisão de decisão tomada por sub-comites do CBH-BG a respeito do enquadramento de candidatos ao
50 processo de renovação de representação dos sub-comitês; **11. Informes: FFCBH e FNCBH; e 12. Assuntos**
51 **Gerais.** **1º item: Aprovação da pauta.** A pauta sofreu alteração após as seguintes solicitações: **a)** O Vice
52 Presidente do CERHI-RJ pediu a retirada do item 6 (Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que altera a
53 estrutura das câmaras técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, ref. Resolução
54 CERHI-RJ nº 17), tendo em vista que este documento precisa ser analisado por esta Diretoria, com isso
55 entrará em reunião plenária posterior; e **b)** A Diretoria do CBH BG, representada pelo Sr. Izidro Arthou,
56 solicitou a inserção de pauta da Resolução CBH BG nº 52, de 19/04/2018, que dispõe sobre a prorrogação do
57 mandato da plenária do comitê da região hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de
58 Maricá e Jacarepaguá - CBH BG e dos Subcomitês do CBH-BG. Após estas modificações a pauta ficou da
59 seguinte forma: **1. Aprovação da pauta; 2. Aprovação da minuta da ata da 79ª R.O., de 27/02/2018; 3.**
60 Resolução CBH BG 52, de 19/04/2018, que dispõe sobre a prorrogação do mandato da plenária do comitê da
61 região hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá - CBH BG e dos
62 Subcomitês do CBH-BG; **4. Hora Técnica:** Monitoramento Participativo dos recursos hídricos: uma estratégia
63 de coletivos para consolidação de governanças (Rita de Cássia Almeida Costa, Mestranda do ProfAgua -
64 UERJ); **5. Apresentação "Implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos" (Samuel Muylaert -**
65 **INEA/SEA); 6. Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que aprova o plano de aplicação plurianual, para**
66 **os anos de 2018 a 2022, dos recursos financeiros constantes no Fundrhi da subconta do Comitê de Bacia**
67 **Hidrográfica do Macaé (Ref. CBH Macaé nº 80 - PPA 2018-2021); 7. Apreciação de pedido de criação de GT**
68 **Gestão Costeira; 8. Lançamento do Livro Digital "Base Legal para o Contrato de Gestão das Águas"; 9.**
69 **Apresentação do aplicativo para licenciamento do Inea; 10. Informes da Secretaria:**
70 **10.a - Pedido do CBHs MPS e R2R para elaboração de resolução de correção dos valores de cobrança a ser**
71 **encaminhada para a CTIG e CTIL, e 10.b - Correspondência CEDAE solicitando revisão de decisão tomada por**
72 **sub-comites do CBH-BG a respeito do enquadramento de candidatos ao processo de renovação de**
73 **representação dos sub-comitês; 11. Informes: FFCBH e FNCBH; e 12. Assuntos Gerais.** **2º item: Aprovação da**
74 **minuta da 79ª R.O., de 27/02/2018.** A minuta da ata foi mais uma vez elogiada pela Sra. Vera Martins, assim
75 como todas as anteriores, e sem contribuição nenhuma foi aprovada por unanimidade. **3º item: Resolução**
76 **CBH BG 52, de 19/04/2018, que dispõe sobre a prorrogação do mandato da plenária do comitê da região**
77 **hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá - CBH BG e dos**
78 **Subcomitês do CBH-BG.** O Vice presidente do CERHI-RJ iniciou este item e leu a resolução do CBH BG nº 52
79 que dispõe sobre a prorrogação do mandato da Plenária do Comitê da região Hidrográfica da Baía de
80 Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – CBH BG e dos subcomitês do CBH BG. Em
81 seguida ele passou a palavra para o Sr. Izidro Arthou que explicou que o CBH BG teve um contratempo,
82 tendo em vista que já no final da eleição do Comitê, dois subcomitês entenderam erroneamente a
83 classificação dos candidatos, gerando assim reclamações e foi verificado que durante o processo de
84 aprovação do novo regimento interno, o quórum de aprovação não estava de acordo com o previsto no
85 regimento vigente da época. No entanto, mesmo com o quórum menor, o regimento foi considerado
86 aprovado, porém não seguiu a legislação. Por não ter respeitado o quórum previsto no regimento anterior, a
87 Assessoria Jurídica da SEA, emitiu parecer alertando sobre a inobservância do quórum e a possibilidade de
88 invalidação do mesmo. Com isso, o que se pediu então foi uma prorrogação do mandato atual de modo que
89 se tivesse tempo hábil de aprovar o novo regimento com o quórum adequado previsto no regimento anterior
90 e a partir daí pudessem convalidar os atos já praticados, inclusive, o processo eleitoral que foi feito como
91 válido, visto que os outros problemas apresentados foram sanados. O Vice Presidente do CERHI-RJ leu a
92 resolução encaminhada pelos membros do CBH BG, colocou em discussão e falou que tinha uma
93 preocupação, uma vez que à reunião de votação do regimento interno estava marcada para o dia
94 22/05/2018, não foi colocado na resolução quando será a ratificação da eleição, a ratificação da diretoria ou
95 posse dos membros. Os membros do CBH BG informaram que será no mesmo dia da reunião. O Sr. Friedrich
96 Wilhelm Herms ressaltou novamente que isto não foi colocado nos documentos apresentados e que a dúvida



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

97 dele era pertinente, pois não tem nenhuma informação que relatava sobre isso. Questionou se a intenção
98 era realizar tudo no mesmo dia. Os membros responderam que sim, tanto a aprovação do regimento interno
99 quanto a posse serão realizadas no mesmo dia. O Vice Presidente questionou se não seria mais prudente
100 prorrogar até a posse da nova diretoria ao invés de ter uma data fixa. O Sr. José Paulo falou que isso foi
101 decidido, apenas não estava escrito. O Sr. Friedrich Wilhelm Herms informou que isso depende da convocação
102 de acordo com o regimento e que a dúvida dele é que de repente ocorre algum imprevisto, sendo assim um
103 risco muito grande para ficar com uma data fixa, criando um espaço grande e ter que realizar uma reunião
104 extraordinária para se prorrogar por mais um período, sugerindo que na resolução do CERHI-RJ baseado na
105 resolução do CBH BG nº 52 seja prorrogado o mandato até a posse da nova diretoria. O Sr. José Paulo falou
106 que não foi esta a decisão do Plenário e que na verdade já teriam tomado posse, não fosse uma intervenção
107 da Sra. Eliane Barbosa, como subsecretária, recomendando fortemente de suspender a posse por um
108 determinado período, ressaltando novamente que a Plenária decidiu isso e restringiu o que poderia ser feito
109 até o dia da posse. O Vice presidente do CERHI-RJ informou que a plenária do CERHI-RJ é soberana para
110 diante de uma demanda de problema, tentar sanar esse problema, considerando a resolução CBH BG nº 52
111 que prorroga o mandato até a posse dos membros do Comitê e dos membros dos Subcomitês. Neste
112 momento os membros questionaram o porquê de não poder acontecer no mesmo dia e o Sr. Friedrich
113 Wilhelm Herms explicou que poderia ocorrer de não ter quórum para a reunião acontecer, sugerindo que o
114 CERHI-RJ determine que o mandato, além do dia 22/05 seja até a posse dos novos membros do CBH BG. Em
115 seguida, o Sr. Friedrich Wilhelm Herms perguntou se a secretaria executiva poderia redigir a redação
116 considerando a resolução CBH BG nº 52/2018 e resolvendo que prorrogação do atual mandato da Plenária do
117 Comitê e dos subcomitês e da atual diretoria seja até a posse, porque esta resolução na verdade não
118 prorroga nem o mandato da diretoria, apenas do Plenário. Em seguida questionou novamente se todos
119 estavam de acordo, sendo assim, aprovado por unanimidade.

4º item: Hora Técnica: Monitoramento Participativo dos recursos hídricos: uma estratégia de coletivos para consolidação de governanças (Rita de Cássia Almeida Costa, Mestranda do ProfAgua - UERJ). O Sr. Friedrich Wilhelm Herms iniciou este item e
120 passou a palavra para a Sra. Rita de Cássia, que iniciou falando da grande importância em participar desta
121 reunião. Apresentou um vídeo sobre o rio Macabu, mas por conta de problemas técnicos no áudio, o vídeo
122 foi passado e a Sra. Rita de Cássia foi explicando simultaneamente. Informou que foi feito o monitoramento
123 participativo em 2013/2014 sobre a determinada região do Rio Macabu e comentou que até 2011 a água era
124 apenas uma fonte de prazer. A Sra. Rita de Cássia fez um diagnóstico através da matriz FOFA, onde foi
125 identificado como força um programa consolidado, certa exigência externa; uma referência da tentativa
126 anterior e a inexistência processos de educação não formal, como oportunidades, foi diagnosticado como
127 desenvolver o trabalho com a ótica do patrimônio, como introjetar novos valores de memória coletiva e
128 como interferir nas escolhas de manejo sustentável. As fraquezas foram: não ter nenhuma ação de
129 preservação ambiental anterior, ter uma distância do local de execução da sede do município e a falta de
130 comunicação – internet. Como ameaças foram: as alterações na gestão pública, a resistência dos
131 agricultores, a incompREENSÃO da necessidade de ir além da calha e a falta de um vocabulário para
132 monitoramento de qualidade da água. Explicou que a conclusão do diagnóstico é uma efetiva construção
133 coletiva dentro do cotidiano das pessoas. Após isso ela falou sobre as decisões, os desafios e o objetivo que é
134 gerar no produtor rural o desejo de realizar a coleta para monitoramento da qualidade da água, da
135 correlação do recurso hídrico com a atividade econômica que pratica e que o objetivo maior é possibilitar aos
136 envolvidos um conhecimento mais amplo sobre os corpos hídricos locais, de maneira acessível e afetiva,
137 propiciando à comunidade sua contextualização no território, tornando-se ativa nos processos de
138 governança, utilizando a água de maneira racional, como meio de garantir-la para esta e futuras gerações.
139 Finalizando a apresentação a Sra. Rita de Cássia falou das conquistas e dos resultados desse monitoramento
140 nesta comunidade e agradeceu, mais uma vez, a oportunidade de realizar essa palestra. Os membros
141 parabenizaram a palestrante por sua brilhante apresentação.

5º item: Apresentação "Implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos" (Samuel Muylaert – INEA/SEA). O Vice Presidente do CERHI-RJ deu



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

145 início a este item e em seguida passou a palavra para o Sr. Samuel Muylaert que realizou sua apresentação.
146 Falou que este assunto não era um assunto novo e que iria abordar sobre o Plano Estadual de Recursos
147 Hídricos. Explicou que há 8 (oito) anos atrás não se tinha nenhum instrumento de planejamento que falasse
148 sobre gestão de recursos hídricos do Rio de Janeiro e que, num esforço conjunto, conseguiu-se no início de
149 2014, aprovar o plano estadual de recursos hídricos. Comentou que o grupo foi constituído no CERHI-RJ e
150 tem como objetivo geral mensurar como esse plano vem sendo aplicado na gestão de recursos hídricos e que
151 esse dispositivo, segundo a política estadual, é um diploma diretor que visa fundamentar e orientar a
152 formulação e implementação da política, ou seja, com base no documento técnico ou político que agrupa
153 essas divisões e que o Plano Estadual realiza isso. Acrescentou que este plano tem uma mobilização com a
154 sociedade e teve articulação com diversas instituições, e que compete ao CERHI-RJ aprovar e acompanhar a
155 execução do plano e determinar as propícias necessárias a seu cumprimento. O Sr. Samuel Muylaert
156 questionou em quantas reuniões deste conselho foram pautadas e conduzidas sobre este assunto, segundo a
157 visão do plano Estadual, e os membros presentes informaram que foram poucas. O palestrante informou que
158 este plano apontou 18 (dezoito) eixos temáticos divididos em 02 (dois) grandes grupos de ações, que são 39
159 (trinta e nove) programas e que, teoricamente fazendo isso, se caminharia do eixo de planejamento para um
160 ambiente um pouco mais equilibrado e com menores distorções. Essas ações tem o objetivo de orientar
161 como irá ser feito o trabalho. Para se tirar o plano do papel, a ideia foi criar um grupo numa escala
162 relativamente pequena perante a demanda de trabalho, o grupo foi chamado de Comissão de Coordenação
163 e Acompanhamento da Implementação do Plano. No inicio esse grupo se debruçou mais diretamente nos
164 programas prioritários e no desenvolvimento de outros programas. Isso teve a duração de um ano, após esse
165 período o grupo tornou-se menos atuante, e no ano passado o CERHI-RJ reabriu o espaço para esse grupo
166 retomar as suas atividades, porém com outro nome. Esse novo grupo técnico chamado PERHI foi composto
167 por membros de diversos segmentos e iniciou suas atividades no final do ano passado, com um histórico do
168 que foi realizado nos anos anteriores e foi apresentada a metodologia para que os membros avaliassem os
169 programas que foram implementados. Após isso, a conclusão de metodologia foi bem simples, sendo
170 qualitativa e otimista. O palestrante explicou alguns dos planos e as notas que estavam na planilha
171 apresentada nesta reunião. Finalizando, explicou que os processos que envolvem a sociedade e que não são
172 feitos de um dia para o outro, pois precisam de ações coordenadas com monitoramento e métricas, e que
173 em sua opinião a pauta central do CERHI-RJ deveria ser retirar o Plano Estadual de Recursos Hídricos do
174 papel, promovendo para a sociedade mudanças necessárias de forma ativa. A presidente do CERHI-RJ pediu
175 para o Sr. Samuel Muylaert enviar o link do relatório que está localizado no site do INEA, para que a
176 secretaria executiva do CERHI-RJ pudesse divulgar para os membros do Conselho posteriormente. O Sr. José
177 Paulo elogiou a apresentação e o trabalho do Sr. Samuel Muylaert e falou que com esse desdobramento
178 gostaria que fossem realizadas mais oficinas sobre este assunto e que fosse mais discutido até chegar aos
179 comitês. O Sr. João Gomes também elogiou a apresentação realizada e perguntou se poderia informar onde
180 e como foram feitas estas ações para que os membros pudessem ter um melhor acompanhamento para
181 avaliar de forma mais adequada à implantação do plano. Em atenção ao questionamento, o Sr. Samuel
182 Muylaert informou que a Diretoria do CERHI-RJ poderia disponibilizar a planilha de metas e ações para os
183 membros do Conselho. Após sugestões e comentários dos membros presentes, o palestrante falou que o
184 grupo poderia e deveria fazer uma oficina para discutir e analisar cada um dos programas contidos nesse
185 Plano Estadual. Por fim, a diretoria do Conselho agradeceu ao palestrante por sua apresentação. **6º item:**
186 **Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que aprova o plano de aplicação plurianual, para os anos de**
187 **2018 a 2022, dos recursos financeiros constantes no Fundrhi da subconta do Comitê de Bacia Hidrográfica**
188 **do Macaé (Ref. CBH Macaé nº 80 - PPA 2018-2021).** O vice presidente do CERHI-RJ iniciou este item e passou
189 a palavra para a Sra. Lívia Romano que explicou que esta resolução tem a mesma formatação da resolução
190 dos outros comitês que já apresentaram seus Planos de Aplicação Plurianual neste Conselho, e que não traz
191 nenhuma grande inovação. Comentou que com o reajuste dos valores da cobrança, os comitês refizeram
192 seus Planos de Aplicação Plurianual e que o CBH Macaé não fugiu da regra. Acrescentou, ainda, que esta



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

193 resolução foi analisada pela CTIG e pela CTIL. Após a leitura da minuta de resolução, o Vice Presidente do
194 CERHI-RJ colocou em votação e a resolução foi aprovada por unanimidade. **7º item: Apreciação de pedido de**
195 **criação de GT Gestão Costeira.** O Sr. Friedrich Wilhelm Herms iniciou este item e pediu que o Sr. Miguel da
196 Silva apresentasse sua proposta. O representante da Ecocidade explicou que alguns membros do CERHI-RJ e
197 da CT de Gestão Costeira do Conselho Nacional falaram que tinha muito tempo que os membros desta CT
198 não se reuniam e sugeriu que o CERHI-RJ fizesse uma moção solicitando ao CNRH a convocação da câmara
199 técnica de Gestão Costeira. Comentou que a câmara técnica foi recomposta e se colocou a disposição do
200 CERHI-RJ, sendo então indicado para fazer parte da recomposição desse grupo, que, inclusive, já possui uma
201 agenda para 2018, com a próxima reunião marcada para o dia 09 de maio, em Brasília. Propôs então que seja
202 criado um grupo de trabalho no âmbito do CERHI, primeiro para subsidiar quem está representando o CERHI-
203 RJ na câmara técnica de Gestão Costeira em nível nacional, bem como seja dada uma atenção especial para o
204 litoral e veja qual a possibilidade de se fazer uma interação com a Gestão Costeira. Explicou que este GT terá
205 a duração de um ano e após esse período irão estabelecer se irá se tornar uma Câmara Técnica ou não. O
206 vice presidente do CERHI-RJ leu a proposta de criação do grupo de trabalho e em seguida foi colocado em
207 votação e a criação do mencionado GT foi aprovada por unanimidade. Ficou combinado que a inscrição para
208 o GT fosse realizada por e-mail a partir da presente data pelo prazo de 15 (quinze) dias, permanecendo
209 aberta até o dia 10 de maio de 2018. **8º item: INCLUSÃO DE PAUTA: Lançamento do Livro Digital "Base**
210 **Legal para o Contrato de Gestão das Águas".** O Sr. Friedrich Wilhelm Herms apresentou este item e passou a
211 palavra para a Sra. Lívia Soalheiro, autora deste livro, que informou que é aluna do mestrado PROF ÁGUA e
212 sua tese envolve uma análise sobre entidades delegatárias e agências de água, abordando algumas críticas e
213 propostas de melhorias. Explicou que sua tese foi dividida em três etapas e que esta é a primeira delas, que é
214 a compilação de toda a legislação existente sobre o tema a nível nacional para que se possa ver isso
215 estruturado como um documento único que facilite a consulta e a análise final da tese. Por fim, informou
216 que poderia passar o livro para todos e que já estava disponibilizado no site do PROF Água. **9º item:**
217 **Apresentação do aplicativo para licenciamento do Inea.** O Sr. Daniel Cortez (INEA) é membro de um grupo
218 formado para acompanhar a implantação desse novo aplicativo, e informou que esse aplicativo é um
219 mapeamento no celular que substitui a parte do que a legislação chamou de portal do licenciamento, que é
220 um instrumento que o órgão ambiental tem para dar transparência sobre as questões de licenciamento
221 tanto para Estado como para município e que parte do Portal de Licenciamento apresentava algumas
222 ferramentas que estava no site do INEA, realizando um enquadramento de atividades com o nome de todos
223 os licenciados e de todos os municípios, gerando um boleto para pagamento e que previa grande parte dos
224 instrumentos, fazendo assim o enquadramento. Explicou que existia também o treinamento com
225 agendamento para atendimento no INEA. Continuou explicando que o que foi feito há mais de um mês foi
226 dividir todas as ferramentas e passar parte delas para o celular, pois é um aplicativo para celular, mas pode
227 também ser utilizado no computador. Ressaltou que o aplicativo faz o enquadramento das atividades, gera
228 boletos, faz agendamentos, *checklist* e *upload* de documentos digitais a partir de requerimento *online*. Falou,
229 ainda, sobre a estrutura do aplicativo, suas ferramentas e outras funcionalidades do aplicativo. Comentou
230 que foi criado com uma única função: facilitar com o intuito de que qualquer pessoa possa dar entrada em
231 um processo de licenciamento. Acrescentou que tudo está sendo encaminhado para que toda a integração
232 seja feita num processo digital, para que todos os requerimentos sejam feitos na competência do INEA. O Sr.
233 Daniel Cortez afirmou que o objetivo desse aplicativo é evitar o retrabalho e esforço contínuo em questões
234 que parecem ser muito burocráticas, facilitando tudo de forma muito mais simples para definir novas
235 soluções. O representante do INEA explicou de que forma o aplicativo irá funcionar e esclareceu que a parte
236 da legislação continuará no portal do licenciamento, bem como no Portal INEA com parte das informações e
237 com as ferramentas que estão no aplicativo. O Sr. José Paulo elogiou a apresentação e expos que deseja que
238 o INEA, as superintendências e o município trabalhem em conjunto, e em um nível de conhecimento de
239 bacias e que se for assim, será bem melhor. Por fim, os Srs. Daniel Cortez e Gabriela Campagna informaram o
240 link do licenciamento INEA para os membros. **10º item: Informes da Secretaria: a) Pedido do CBHs MPS e**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

241 **R2R para elaboração de resolução de correção dos valores de cobrança a ser encaminhada para a CTIG e**
242 **CTIL.** O Sr. Friedrich Wilhelm Herms apresentou este item e informou que a diretoria recebeu um pedido dos
243 CBHs MPS e R2R para que o CERHI-RJ elaborasse uma resolução CERHI-RJ referente à atualização dos valores
244 do PPU. O vice presidente informou que a secretaria executiva está preparando uma minuta para
245 encaminhar para a próxima reunião da CTIG e em seguida para a CTIL, segundo as regras do Conselho
246 Nacional. **e b) Correspondência CEDAE informando a remessa de solicitação de revisão de decisão tomada**
247 **por subcomitês do CBH-BG a respeito do enquadramento de candidatos ao processo de renovação de**
248 **representação dos subcomitês, à SEA.** O vice presidente do CERHI-RJ informou que esta correspondência
249 chegou à presidência do Conselho e comunicou que a diretoria procurou o órgão gestor da SUBAI para saber
250 do que se tratava e quais eram os procedimentos que estavam sendo adotados. O assunto foi discutido e não
251 foi preciso tomar nenhuma providencia, pois o mesmo já estava sendo resolvido entre o Comitê de Bacia
252 Hidrográfica e o Órgão Gestor. Foram tomados todos os cuidados para não atropelar as competências do
253 comitê e foram sugeridas novas orientações para evitar maiores danos em função dos erros que
254 aconteceram no processo de aprovação do regimento interno e por consequência da eleição do plenário, dos
255 subcomitês e da diretoria que foram baseados no novo regimento, sendo assim todos os atos referentes a
256 este assunto estariam correndo riscos. Em reunião de diretoria do CERHI, a subsecretaria solicitou ao comitê
257 a suspensão da posse e a renovação do plenário antigo. A diretoria antiga ficou com a responsabilidade de
258 realizar todo o procedimento de aprovação do novo regimento, de acordo com o regimento vigente, o que
259 não tinha de fato ainda sido observado durante o processo de aprovação do novo regimento. A Presidente
260 do CERHI-RJ falou que o pedido foi concretizado com a solicitação de inclusão de pauta da prorrogação de
261 mandato da diretoria colegiada co CBH-BG, realizada nesta reunião e que gostaria que todo esse processo e
262 finalização fossem informados à diretoria do Conselho. O Sr. José Paulo informou que o que impediu a posse
263 da nova diretoria na Plenária foi em relação ao quórum. Falou também que em relação à participação da
264 CEDAE, já havia sido resolvida no dia da Plenária do CBH BG. O vice presidente do Conselho falou que de
265 qualquer forma o assunto foi encaminhado ao Comitê, pois quando chegou a subsecretaria foi encaminhado
266 para a procuradoria da SEA, que recomendou por questões legais que fosse corrigida as pendências
267 decorrentes das complicações no processo de aprovação do novo regimento e do processo eleitoral
268 ocorrido, e que o CBH BG e seus subcomitês terão que rever de que forma estão adotando a distribuição dos
269 candidatos nos respectivos setores. A Sra. Maria Aparecida Vargas comentou que tudo era uma questão de
270 entendimento. A Sra. Mayná Moraes informou que a Cedae não estava travestida de segmento nenhum,
271 como comentado em alguns espaços, pois participa de vários colegiados, sempre foi tida como usuária
272 conforme está estabelecido em resoluções. **11º item Informes: FFCBH e FNCBH.** O Sr. Friedrich Wilhelm
273 Herms apresentou este item e pediu para que o Sr. João Gomes Siqueira desse os informes do FFCBH. O Sr.
274 João Gomes Siqueira reforçou o convite para a participação no ECOB, que vai acontecer em Maricá, e falou
275 que o evento do ano passado foi bastante elogiado porque as temáticas abordadas foram de alto nível e
276 mesmo com recursos limitados conseguiram atingir o sucesso devido a excelência dos participantes nas
277 plenárias e nos debates ocorridos em Paraty. Comentou que para este ano já tem diversos inscritos, mesmo
278 com um mês de antecedência, e que isso é muito gratificante. Pedi que todos participem para que
279 enriqueçam os debates. Explicou que a programação já está disponível no site do FFCBH e que basta entrar
280 para fazer inscrição. Em seguida o Sr. Izidro Arthou explicou que a programação foi definida no dia
281 24/04/2018 e que algumas decisões foram tomadas baseadas nas experiências anteriores e que acredita que
282 esse será melhor que do ano passado, pois todo o processo de estruturação dos resultados que se teve é das
283 versões anteriores e que a ideia é que esses encontros se tornem ainda mais efetivos, que gere produtos
284 reais e que abram caminhos de efetividade. Por fim, comunicou que este ano o tema é Sustentabilidade dos
285 Comitês de Bacia Hidrográfica. **12º item: Assuntos Gerais.** **1)** A Sra. Vera Lúcia Teixeira falou que deveria
286 constar em Ata e em pauta a avaliação do 8º Fórum Mundial da Água. O vice presidente do CERHI-RJ
287 informou que já está providenciando essa demanda e que está negociando o retorno do Sr. Ney Maranhão
288 ao Rio de Janeiro para apresentar os resultados do 8º Fórum Mundial; **2)** A Sra. Vera Lúcia Teixeira informou



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

289 que no dia 22 de maio de 2018 o CBH MPS terá uma reunião e que estão todos convidados, e que no dia 25
290 de maio de 2018, haverá uma audiência pública em Volta Redonda sobre o rio Paraíba do Sul, e, ainda, que
291 no dia 06 de junho terá o lançamento do livro “Águas de Saneamento: Brasil e Costa Rica”, na UFF; **3)** O Sr.
292 Friedrich Wilhelm Herms informou que no dia 27 de abril de 2018 vai ser publicado no Diário Oficial de São
293 Paulo a abertura do processo seletivo PROF ÁGUA 2018, que vai ocorrer ao longo desse semestre; **4)** O Sr.
294 Nelson Reis informou que após o FAMA foi erguido um movimento de cidadania pelas águas; **5)** O Sr. João
295 Alberto Ribeiro expos que o problema que ocorreu no CBH BG em relação a CEDAE gerou dúvidas de que o
296 Comitê está errando há algum tempo e isso suscitou em tarefas que gostaria de encaminhar para o CERHI-RJ
297 e pediu que isso ficasse registrado em ata. Pediu esclarecimentos com relação ao CBH BG, se está ou não
298 atendendo o regimento interno em relação às convocações e as ausências, pois as faltas que não foram
299 computadas inviabilizariam tudo o que foi aprovado no Comitê durante um determinado período; **6)** O Sr.
300 Miguel da Silva lembrou a todos os membros de Comitê que teriam até o dia 30 de abril de 2018 para
301 inscrever os Comitês no CNRH; **7)** A Sra. Lívia Romano informou que nos dias 23 e 24 de maio de 2018, em
302 Brasília, o Observatório das Águas estará realizando oficinas, e o tema será a Construção dos Indicadores da
303 Governança das Águas; **8)** A Sra. Maria Aparecida Vargas informou que a diretoria do CERHI-RJ enviou uma
304 carta para o Presidente da República solicitando o veto do PL 315 e que receberam a resposta de que a carta
305 foi encaminhada para a Casa Civil; e **9)** O Sr. Nelson Reis agradeceu a associação dos funcionários da CEDAE
306 que contribuíram com o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) para custear um ônibus para transportar os
307 membros de instituições do Rio de Janeiro à Brasília para o 8º Fórum Mundial das Águas. **Encaminhamentos:**
308 **1)** O Sr. José Paulo comentou que a Ata que foi aprovada nesta plenária, de 25/04, é do mês de fevereiro e
309 que considera muito tempo para que seja lida e aprovada. Sugeriu, então, que o procedimento fosse
310 mudado e que quem tivesse interesse em ouvir a gravação, que fosse autorizado a fazer uma cópia para
311 ouvir e se tivesse alguma contribuição que enviasse para a Secretaria Executiva, e que considera importante
312 que nas CTs este procedimento seja adotado pelo menos para o coordenador, quando solicitado, para que
313 possa contribuir mais com as memórias. A Sra. Maria Aparecida informou que este assunto foi debatido na
314 reunião de diretoria e que não tem como se negar esse tipo de pedido, pois é uma reunião pública. O Sr. José
315 Paulo agradeceu; **2)** A Presidente do CERHI-RJ pediu a Sra. Vera Lúcia Teixeira, como representante do
316 FNCBH, que estimule a participação e representação dos Comitês no CNRH; **3)** A Sra. Maria Aparecida Vargas
317 lembrou que a moção em solidariedade a Sra. Elisa Bento Fernandes, representante do DRM, não foi
318 elaborada e que será apresentada na próxima Plenária do Conselho. E não havendo mais havendo a tratar, a
319 Presidente do CERHI-RJ, Sra. Maria Aparecida Pimentel Vargas, agradeceu a presença de todos e declarou
320 encerrada a 80ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, às 18h 40min.
321

Maria Aparecida Pimentel Vargas
Presidente CERHI-RJ

Friedrich Wilhelm Herms
Vice Presidente CERHI-RJ

Eliane P. Barbosa
Secretária Executiva CERHI-RJ